

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 13 – A festa da dedicação

Êxodo 40

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Já se passara cerca de nove meses desde que os israelitas haviam saído da escravidão do Egito e chegado à região do monte Sinai. Nesse tempo eles haviam passado por experiências marcantes. Javé os havia guiado de forma visível pelo deserto, através de uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo à noite. Ele os havia feito atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto e destruído o exército egípcio que os perseguia. O povo, acampado ao pé do monte do Senhor havia vislumbrado e sentido Deus se manifestando, ocasião em que receberam a lei. Pouco depois, contudo haviam cometido o grande erro de cultuarem um bezerro de ouro quando Moisés se ausentara deles por quarenta dias. Esse último ato, teve consequências desastrosas, pois que Javé declarou que não mais permaneceria no meio do povo. Em resposta às súplicas de Moisés, para que Deus perdoasse os pecados dos israelitas e não se ausentasse do meio deles, Deus estabelece uma solução temporária e conciliatória, a "tenda da congregação". Armada fora do acampamento, ela permitiria que tanto Moisés quanto o povo pudessem experimentar a presença de Javé. O tabernáculo, projeto detalhado por Deus e executado pelos israelitas, viria a se tornar logo depois, a tenda da congregação definitiva, que atenderia o povo pelos quase quarenta anos seguintes. Depois de cerca de seis meses de trabalho e pronta todas as partes do tabernáculo, incluindo seus moveis e utensílios, chegara a hora de montá-lo pela primeira vez e inaugurá-lo.

2. A importância deste último capítulo do livro de Êxodo pode ser resumida em três pontos

- a) Este capítulo 40 de Êxodo não apenas é o último do livro, mas contém o clímax da narrativa que marcou a saída do povo do Egito rumo à terra prometida. O caminho desastroso do pecado do bezerro de ouro, por um momento adotado pelos israelitas cerca de seis meses antes, é restaurado pela misericórdia de Deus com a construção do tabernáculo. Ele, doravante seria montado no meio do arraial dos israelitas sempre que eles acampassem ao longo de sua jornada rumo a Canaã. O tabernáculo seria a morada de Javé e veículo de comunicação entre Deus e o povo. Montá-lo no meio do acampamento permitiria que o povo percebesse que Javé habitava no meio deles.
- b) Esse último capítulo pode ser considerado como uma introdução ao livro de Levítico. As instruções de consagração oficial dos sacerdotes de Israel aqui descritas só vão ser colocadas em prática mais adiante no livro de Levítico. Enquanto isso, Moisés exerce, em caráter provisório, o papel de sacerdote de Javé frente ao povo.
- c) A nuvem que desce sobre o tabernáculo tem um paralelo em o Novo Testamento, como será visto logo à frente.

3. A glória de Deus desce sobre o tabernáculo (Êx. 40.34-38)

Ao término da primeira montagem e erguimento do tabernáculo segue-se a descida da glória de Deus sobre ele. Trata-se do clímax de grande significado para os israelitas por representar o cumprimento da promessa de libertação do Egito que Deus fizera. Era também o restabelecimento prático de um canal de comunicação entre Deus e o povo.

Essa manifestação de Deus no tabernáculo foi maior do que qualquer outra manifestação até então revelada ao povo de Israel. Ela foi tão forte que nem Moisés pôde entrar na grande tenda. Os versos de Êx. 40.34 e 35 relatam que **“Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo; de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo”**. Diferentemente das outras vezes em que Deus se manifestara de forma temporária em uma sarça ardente, trovões, nuvem ou em uma coluna de fogo, doravante a presença de Deus seria permanente, pois que Ele faria morada naquela tenda da congregação.

4. Dois pontos sobre a questão da presença de Deus

i) **Obediência:** Deus se manifestou aquelas pessoas após elas terem atendido com exatidão às suas instruções de realizarem o projeto do tabernáculo. O princípio relevante aqui é o da obediência à vontade de Deus. À medida que o crente responde a Deus e às Suas instruções, mais o crente verá o Senhor se manifestando em ações e bênçãos em sua vida.

ii) **Resposta:** A manifestação de Deus no tabernáculo foi uma resposta aos israelitas. Esta resposta passou a ser a garantia da Sua presença entre eles. Da mesma forma que Deus providenciou uma nuvem através

da qual a sua glória pudesse ser manifestada de forma visível, assim o Espírito Santo de Deus é a forma que hoje Ele utiliza para habitar e se manifestar no coração de cada crente. O Espírito Santo não é exatamente visível como era a nuvem sobre o tabernáculo, mas é visível à medida que o crente responsivo manifesta a presença do Espírito de Deus aos outros através principalmente de sua conduta. Alguns talvez preferissem que as manifestações de Deus hoje fossem mais visíveis e espetaculares como foi nos tempos de Êxodo, mas o texto sagrado nos ensina que os sinais e prodígios realizados no Antigo e especialmente em o Novo Testamento nem sempre foram elementos cabais de convencimento. Dificilmente milagres mudam corações endurecidos. O novo concerto de Deus com os homens foi que Ele transformaria corações de pedra em corações de carne conforme Ez. 36.26: **“E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne”**. Somente através de um coração sensível e obediente à vontade de Deus é que o crente poderá ter o Espírito de Deus habitando em sua vida e com isso, será capaz de ver e ouvir as respostas às suas questões.

Minha oração é que a experiência de livramento e vitória do povo de Deus, que estudamos nessa série sobre Êxodo, seja repetida hoje na vida de cada crente. Que isso possa motivar cada um a dedicar a sua vida ao Senhor recebendo com isso dentro de si, a presença visível de Deus. **“Porquanto a nuvem do Senhor estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas”**. (Êx.40.38)

Bibliografia:

“Exodus: The Birth of the Nation
Highlights in the History of Israel - Part II
" The Consecration of the Tabernacle
and the Presence of God”
de Robert L. Deffinbaugh, Th.M.
Biblical Studies Press